

CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ 16.421.612/0001-98

## ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025.

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camaçã. Estado da Bahia, foi realizada a vigésima sétima sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador João da Saúde para que conduzisse a oração e a leitura da palavra: Onde leu em Isaias 21. Em seguida, o presidente solicitou ao 2º secretário, vereador "Marcos Santos de Oliveira, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan)-REPUBLICANOS presente, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO. O presidente declarou aberta a sessão; e submete a apreciação a Ata de 30 de setembro de 2025 da 26ª Sessão Ordinária; os que rejeitam se manifestem e os que aprovam permaneçam como estão: ata aprovada por unanimidade por todos os presente. em seguida solicitou ao segundo secretário Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: Projeto de Lei nº. 007/2025 - Autor: Valdir Veloso; Projeto de Lei nº. 008/2025 - Autor: Coca da Saúde; Projeto de Lei nº. 009/2025 - Autor: Sinha de Jacareci; Projeto de Resolução nº. 034/2025 - Autor: Osvaldo, João, Vanny e Marquinhos que "Dispõe sobre a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camacã para o segundo biênio da Legislatura 2027-2028 e dá outras providências."; Pedido de Providência nº. 110/2025 Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº. 111/2025 Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº. 112/2025 Autor: João da Saúde; Presidente Osvaldo; Feita a leitura do expediente, antes de abrirmos as inscrições para o pequeno expediente, eu vou pedir ao presidente da Fundação, se assim o plenário deliberar, que faça algumas considerações. Convido o senhor Gildo Evangelista, da Fundação. Senhores, bom dia. Quero direcionar toda honra, toda glória, todo louvor e toda adoração àquele que vive e reina para sempre, o autor e consumador da nossa fé. Glorifico a Ele por tudo. Deixo aqui um texto bíblico que diz: 'A palavra branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira'. Quero cumprimentar a mesa diretora na



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

pessoa do presidente Sinha de Jacareci. Cumprimento também meu amigo e parceiro João da Saúde, o vereador Marquinhos Antena, lá de São João do Panelinha — local onde congregamos juntos, e onde, por sinal, fui muito bem acolhido pela comunidade. Cumprimento Decliton, e já louvo a Deus pela sua vida, pois foi através do senhor que nós estamos aqui, convidados pelo senhor e pelo nosso amigo lá de Jacareci, o vereador Everaldo. Cumprimento o vereador Coca da Saúde, o vereador Ivonei Mascate, meu irmão e amigo, o vereador Júnior Costa, o vereador Silvan, meu pastor, e o nobre vereador Valdir Veloso. também o presidente do Conselho de Curadores da Fundação, o senhor Kalil, e os nobres parceiros que representam aquela instituição. Cumprimento o senhor Paulo Pires, ex-servidor desta Casa, e a imprensa, na pessoa do amigo Paulo José. Agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui para falar um pouco sobre a realidade da instituição que represento uma realidade que não é de hoje, mas que vem se arrastando ao longo dos anos. Cada presidente que por ali passou tem se esforçado para manter aquelas portas abertas. Há cerca de cinco meses, houve uma eleição, pois toda diretoria é escolhida por meio de um processo eleitoral. Oito conselheiros decidem quem será o próximo gestor da instituição, seguindo critérios do regulamento e do estatuto interno. Naquele período, chegamos à presidência, pautados pela decisão do Conselho, por maioria simples dos votos. Apresentamos um projeto com o objetivo de evitar o fechamento da instituição. Esse projeto foi construído em parceria com o prefeito Paulo César Bonfim de Oliveira (Paulo do Gás) e o atual diretor financeiro, Antônio Guilherme, expresidente da Fundação. A parceria buscava fortalecer alianças políticas, pois, senhores, aquela instituição tem apenas um provedor — a SESAB, Secretaria de Saúde do Estado. Toda a receita que a instituição recebe vem exclusivamente do Estado. Utilizando-se da influência e da força política desses dois líderes, o vereador Everaldo de Jacareci e o prefeito Paulo do Gás, o projeto foi montado para tentar dar sobrevida à Fundação. Assumi como presidente para fazer, digamos assim, uma ponte entre esses dois líderes políticos. Aproveito para agradecer aos senhores vereadores que têm olhado com solidariedade para a instituição. Registro aqui, com gratidão, que o vereador Valdir Veloso, logo na nossa chegada, se mobilizou e conseguiu alocar uma emenda parlamentar para a Fundação. Reconheço também o trabalho incansável do vereador **Everaldo**, que tem feito muito pela instituição, bem como o empenho do presidente desta Casa, Osvaldo Ribeiro, e dos presidentes das Câmaras de Mascote (Valtinho) e Arataca (Euzimar), que vêm tentando estender as mãos à Fundação. Agradeço ainda ao vereador Didico, que tem buscado apoio junto a seus parceiros políticos para ajudar a instituição, e ao vereador Silvan, que tem acompanhado de perto essa situação. O vereador Ivonei também tem se mobilizado muito na intenção de colaborar de alguma forma. Temos buscado união de forças para manter viva



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

aquela instituição, que é o único hospital do nosso município. Junto com o diretor financeiro, senhor Antônio Guilherme, já realizamos algumas viagens a Salvador, custeadas por nós mesmos, pois a Fundação não dispõe de recursos. Mesmo com alguns avanços, sabemos que, no setor público, as coisas não acontecem com rapidez. Quando assumimos, já sabíamos das dificuldades financeiras, mas não tínhamos a real dimensão da situação. Ao longo dos 30 anos de existência, a instituição adquiriu uma dívida trabalhista de aproximadamente R\$ 18 milhões e uma dívida fiscal de cerca de R\$ 8 milhões. Isso impede o avanço da Fundação, pois sem certidões negativas ela não tem acesso a convênios e benefícios tributários. Atualmente, a instituição possui também uma dívida recente com fornecedores, prestadores de serviço, médicos e colaboradores de cerca de R\$ 1.450.000,00. Para esclarecer, a Fundação recebe apenas recursos da SESAB, e o contrato vigente é insuficiente. Em 2015, o contrato com o Estado era de R\$ 563.000,00; em 2025, dez anos depois, o valor é de R\$ 414.000,00, O hospital recebe, em média, R\$ 340.000,00 a R\$ 360.000,00, enquanto sua folha mensal é de R\$ 380.000,00 e o custo operacional chega a R\$ 900.000,00. Nos últimos meses, tivemos receitas de aproximadamente R\$ 510.000,00 e despesas quase o dobro disso. Não é fácil administrar um hospital onde ninguém chega para passear, todos chegam com esperança de encontrar solução. Não há como fazer contenção sem comprometer os atendimentos. O hospital é porta aberta, e isso gera custos altos. Recentemente, recebemos um paciente de outra cidade — que tem hospital próprio — mas foi encaminhado para a Fundação. Gastamos com medicamentos e insumos para estabilizar e entubar o paciente, bem mais do que recebemos de repasse. Mesmo assim, não poderíamos rejeitar o atendimento, pois estava em risco a vida. Na semana passada, por falta de repasse, o hospital ficou sem medicamentos. Ligamos para amigos e colaboradores, que doaram valores e insumos. Com a mobilização, conseguimos restabelecer o estoque emergencial. O deputado Bacelar, em conversa comigo, através do presidente Sinhá e do vereador Valtinho, se comprometeu em ajudar, mas disse algo muito sensato: "Presidente, a ajuda vem, mas o que resolve de fato é uma audiência urgente com o governador para revisar o contrato." E é isso que aguardamos — uma audiência com o governador, intermediada pelo prefeito Paulo do Gás e o diretor financeiro Antônio Guilherme. Atualmente, a dívida total (trabalhista, fiscal e com fornecedores) chega a cerca de R\$ 26 milhões. Alguns médicos com grande histórico em Camacã, deixaram a instituição por falta de pagamento. Nunca foi fácil. Embora eu não tenha formação acadêmica na área, minha vida inteira foi dedicada à administração. Já enfrentei crises financeiras, mas nunca deixei de pagar colaboradores. Hoje, o que mais me entristece é ver um pai de família sem consequir pagar o aluguel, o gás, a luz ou a água. Mesmo assim, continuo acreditando que, com medidas corretas e

# PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ



16.421.612/0001-98

união de forças, poderemos superar esse momento. Quero agradecer a todos os senhores pela atenção e pela solidariedade. Peço desculpas se, às vezes, não consigo atender as ligações de imediato. Viajo muito por questões pessoais e profissionais, e às vezes não dá tempo de responder. O vereador Silvan até brinca que fica "bicudo" comigo, mas depois entende (risos). Encerro agradecendo a esta Casa pela oportunidade e coloco as portas da Fundação abertas a todos os senhores vereadores. Muito obrigado." A parte -Vereador Valdir Veloso: Quero parabenizar Vossa Excelência pela coragem de vir até aqui esclarecer. Como disse na sessão passada, não é um problema do senhor — o problema da fundação não é seu, passa a ser seu porque o senhor está à frente — mas é um problema antigo. É um problema com a tabela do SUS, defasada desde 1991. A fundação é ajudada pelos municípios. Esses municípios estão realmente ajudando, presidente? Nós temos um consórcio que abrange 11 municípios. Creio que praticamente todos utilizam os serviços da Fundação Hospitalar. Qual a ajuda que esses municípios têm dado? O presidente quer que a gente saiba: temos um consórcio, mas será que os municípios como Pau Brasil, Santa Luzia, Mascote estão ajudando a fundação? Se não estão, o presidente do consórcio, o prefeito Paulo, precisa sentar com o pessoal, porque senão ficamos sem a fundação. Eu disse aqui: o presidente Lula, o governador Jerônimo, têm o Sírio-Libanês, têm o Hospital Albert Einstein, têm tudo do bom e do melhor. E o povo de Camaçã e região só tem a Fundação. Aí eu pergunto: até quando? O consórcio precisa nos dar uma contrapartida, mandar medicamento, material de curativo, fazer alguma coisa. Ontem mesmo chegou o relato de um paciente vindo de outro município já estabilizado, mas chega aqui e tem custo. Ora, esse município tem hospital, tem médico de plantão, tem estrutura — por que manda pra cá? Isso só aumenta a demanda da nossa unidade, que é de portas abertas. Me ajudem a ajudar! Inclusive, o vereador João levantou esses dias essa questão: será que todos os que utilizam a fundação ajudam? Porque se depender só do SUS e da Secretaria de Saúde do Estado, nós estamos acabados. O presidente aqui pode relatar que o pagamento referente a julho só foi recebido no final de setembro. Como é que uma instituição que trabalhou em julho vai receber em setembro ou outubro? Como se mantém assim? Essa conta não fecha! Governador, tenha pena do povo de Camacã! Vocês dizem que gostam de pobre, que cuidam de gente, mas é assim que cuidam? O pobre precisa da instituição pública, do hospital público — e o governo não faz nada. O faturamento deveria ser pago no máximo em 15 dias, não em 60 ou 90. É inaceitável! Eu sempre digo: gostaria de morar na propaganda do governo, porque lá é tudo lindo e maravilhoso. Mas a realidade é essa — a instituição enfrentando dificuldades, e ainda assim, de portas abertas. Se não houver esforço concentrado dos municípios, dos presidentes de Câmara, dos vereadores, da comunidade, da sociedade civil organizada, a tendência é a



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

fundação fechar as portas. E quero registrar também que a emenda destinada à fundação pelo deputado Paulo Magalhães foi fruto de uma luta minha, do vereador Marquinhos e do vereador Everaldo, com o apoio do prefeito Oziel. Fizemos isso para ajudar aquela instituição. Muito obrigado. A parte -Vereadora Sinha de Jacareci: Obrigada. Peço desculpas aos senhores, mas quero parabenizar pela sua vinda aqui, pela coragem de explanar a situação. É bonito ver sua cobrança, mas mais bonito ainda seria ver mais pessoas ajudando a resolver, porque criticar é fácil, ajudar é difícil. Criticar é o que mais se faz, principalmente entre seres humanos. Nunca enxergamos nossos próprios erros, mas é fácil apontar os dos outros. Faço das palavras do vereador Valdir as minhas, em alguns aspectos. Quero deixar claro que a fundação atende não só nosso município, mas também vários outros. Então, como faremos essa logística? Eu, que estou sempre no hospital, vejo ambulâncias de Floresta Azul, Ibicaraí, Mascote — municípios que nem fazem parte do consórcio, mas utilizam os serviços. A pergunta é: eles contribuem também? Outra coisa: esta Casa já se colocou à disposição para ajudar. Inclusive, vi com meus próprios olhos a falta de aparelhos, como o de endoscopia e outros. Essa Casa já disponibilizou ajuda, inclusive o vereador Fábio, e até eu cobrei esta semana sobre a situação. Há um raio-X lá, mas falta o equipamento adequado. O orçamento era de cerca de R\$ 18 mil, e esta Casa já se colocou à disposição. Neste domingo, inclusive, viajaremos para uma agenda com o deputado Bacelar, que já se colocou à disposição para ajudar. Pela manhã também teremos reunião com o deputado Ângelo Almeida, secretário da SERIN, para buscar apoio. Mas a pergunta que fica é: todos os municípios do consórcio estão contribuindo? Porque alguns têm maior faturamento, mas será que contribuem proporcionalmente? Temos que rever isso. Não gosto de aparecer em mídia, nem em rede social, prefiro trabalhar calado. Porque quando falamos, às vezes atrapalha mais do que ajuda. Mas eu já me coloquei à disposição, e esta Casa também está de portas abertas para ajudar no que for preciso. A parte - Vereador Everaldo de Jacareci: Senhor presidente, bom dia. Quero parabenizar todos os funcionários da fundação, desde a limpeza até o alto escalão. Não posso reclamar, porque sei que quando a gente precisa, estão lá prontos para atender. Mas chegou a hora de juntar forças pela sobrevivência da fundação. Como conversei com você há uns cinco ou seis dias, só temos uma alternativa: juntar o consórcio, juntar os 11 municípios, as 11 Câmaras e as 11 Prefeituras e marcar uma audiência com o governador. Essa é a única saída. O governador precisa atender o grupo. Temos que fazer isso urgentemente. E, se preciso, convidamos também o presidente do consórcio. Cada um tem que dar sua contribuição. Eu, dentro das minhas condições, dou a minha parte — pode ser pequena, mas é de coração. Contem comigo. A parte - Vereador João da Saúde: A questão que perguntei há um tempo atrás ainda é a mesma. Aqui na Câmara temos 11

# PC

## **PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL**

### CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereadores, e pelo menos 4 ou 5 têm ligação com a área da saúde. Trabalhei 10 anos na regulação, indo e vindo de Ilhéus, e vi de perto o funcionamento do sistema. As pactuações existem, mas é preciso responsabilidade. Outro dia, uma mulher me disse: "Seu João, que bom esse carro da policlínica, é de graça!". Eu disse a ela: "Não é de graça, minha senhora. Todos os habitantes pagam por isso, através dos repasses municipais." Camacã paga, Itabuna paga, Ilhéus paga, e por isso cada região tem a sua policlínica. Mas a Fundação é diferente — é portas abertas, atende a todos. O hospital de base, por exemplo, não é portas abertas. Hoje, só existe um hospital de portas abertas na nossa região: a Fundação Hospitalar de Camacã. A Fundação tem estrutura, tem sala pós-operatória, tem avanços importantes. Mas precisa de apoio. Acho que está na hora de juntarmos os 11 vereadores, formarmos uma comissão e irmos ao governador cobrar providências. Cada município que utiliza a Fundação precisa pagar pelo que usufrui. A Fundação não pode fechar as portas. Não desejo isso pra ninguém. Gildo (representante da Fundação): Peço desculpas aos vereadores Everaldo e Marcos, pois eu não tinha algumas informações à época. Quero agradecer a todos e colocar as portas do setor administrativo à disposição de cada vereador, para quaisquer esclarecimentos. O prefeito também está mobilizado para, o quanto antes, realizar uma reunião com os prefeitos do consórcio CIMA. Esse é um dos nossos desafios: trazer esse pessoal pra dentro da realidade. Pra ilustrar, em julho, tínhamos pactuado 12.868 procedimentos laboratoriais, mas realizamos 17.827 — 38% a mais. Isso mostra o quanto o hospital é realmente portas abertas. A parte -Vereador Júnior Costa: Questão de ordem, senhor presidente. Cumprimento todos os presentes e expresso a satisfação em receber o senhor Gildo aqui. Nada melhor do que discutir os assuntos no lugar certo — a Casa do Povo. Fico feliz com sua presença, porque assim evitamos especulações e falas distorcidas. Trabalhei na Fundação quando ela passou do Hospital Dr. Osvaldo para a Fundação Hospitalar da Mata Atlântica. Lembro que a fala entre os profissionais era: "A fundação atende tudo e todos." E é verdade — atende desde casos simples, que poderiam ser resolvidos em postos de saúde, até casos graves. A comunidade precisa entender que o hospital tem uma função e o posto de saúde tem outra. Como fisioterapeuta, vivi de perto as dificuldades dos hospitais públicos da Bahia. E a nossa fundação sofre ainda mais, por ser filantrópica. O SUS paga com atraso de até 90 dias. Isso inviabiliza o funcionamento. Aqui não estamos discutindo política, partido ou eleição estamos defendendo vidas. Eu já vivi o fechamento de hospitais, e sei o caos que isso gera. Por isso, pergunto: há atraso de salários? Quantos meses? E qual a estratégia da diretoria para resolver essa situação? Gildo (representante da Fundação): Obrigado, vereador Júnior, pela pergunta. De fato, encontramos salários atrasados, com servidores recebendo 50% em um mês e ficando com o restante pendente. Conseguimos pagar integral em um

### CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

mês, graças a uma emenda, mas ainda não consequimos estabilizar a situação. Estamos elaborando medidas internas, mas dependemos de reunião com o diretor financeiro, Antônio Guilherme, e com o prefeito Paulo, para definir ações concretas. Não posso antecipar detalhes, pois o plano ainda está em discussão, mas reafirmo que estamos trabalhando nisso com prioridade. Vereador Júnior Costa: senhor presidente. Lembro ainda que, através da nossa liderança Arildo Florentino, no gabinete do deputado Paulo Magalhães, foi destinada uma emenda de R\$ 300 mil para a fundação. Estamos aguardando apenas a liberação. Gildo: Sim, estamos monitorando essa emenda do deputado Paulo Magalhães, articulada pelo vice-prefeito Arildo. Esperamos que ela cheque logo para amenizar essa dor tão grande. Mais uma vez, deixo a direção da fundação à disposição de todos os senhores. A parte -Vereador Didico: "Vou bater palmas pela sua vida. É uma pessoa certa, na minha percepção, para um momento de crise e de adversidades. Vejo em Vossa Senhoria um equilíbrio. Agradeço por atender ao convite e estar aqui nesta manhã. Como sugestão, eu gostaria de pedir ao presidente e a toda diretoria da Fundação Hospitalar de Camaçã que estendam às igrejas e instituições essa apresentação da realidade do hospital — da nossa realidade —, que é um patrimônio nosso. Vejo que você tem uma missão. Nós estamos aqui também empenhados nessa missão. Esta Casa Legislativa, juntamente com os nobres colegas vereadores, também tem se esforçado. Dentro da leitura que faço, e como outros oradores já se anteciparam sobre a solução neste momento, esse contato com o Governo do Estado e as emendas que vão chegar são importantes. Mas o que acontece é que muitas vezes já se paga por uma ação e agora se espera uma emenda para pagar uma despesa, onde a despesa é maior do que a receita. A alternativa aí é uma boa articulação dos políticos da região. Conversando com o prefeito Paulo, ele me disse que já existe a possibilidade de uma agenda com o governador e uma mobilização em Salvador. Essa mobilização é importante porque 80% ou 90% dos prefeitos daqui são da base do governador. Quem tem a caneta para resolver essa situação é o governador — é o governador quem pode tirar a Fundação dessa dificuldade que é tão importante para Camacã e para a nossa região. No relatório que Vossa Excelência apresentou, vemos que o único caminho é o apoio do Estado, com o governador fazendo um novo contrato. Hoje, o contrato é de R\$ 414.000,00, mas a Fundação não recebe esse valor total. É necessário ajustar esse contrato para que se possa pagar os valores operacionais da Fundação. As emendas continuarão sendo importantes e lutaremos por elas, para ampliar esse momento tão significativo. Vossa Senhoria veio a esta Casa, e eu agradeço o convite. Sei da missão, sei dos valores. O seu nome surgiu como uma convergência num momento de divergência, como o nome certo para um tempo de dificuldade. O restante desta Casa tem agora — se não tinha, passa a ter — o conhecimento dessa realidade. Temos também a missão

# PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ



16.421.612/0001-98

de mobilizar esta Casa com outras Câmaras. Não devemos esperar apenas pelos prefeitos se mobilizarem. Esta Casa tem uma procuração da sociedade de Camacã, assim como outras Câmaras têm de suas cidades. Este é o momento de mobilização. Se for preciso, vamos parar por 20 ou 30 minutos a BR-101 e fazer uma mobilização, porque só assim chamaremos a atenção do Governo do Estado. Já aconteceu antes de fecharmos a BR-101 por cerca de uma hora, e isso trouxe repercussão. Falta agora a mobilização dos políticos. A organização, a visão estratégica e o planejamento eu não duvido que a diretoria e os servidores têm. O que depende agora é da mobilização política. Essa é a realidade. Temos aí o ex-presidente Guilherme, o prefeito atual, e temos Vossa Excelência, que foi escolhido como nome de convergência: um homem equilibrado e pacífico. Vemos isso nas suas ações, na sua vontade, visão estratégica, esforço mental e preocupação com a manutenção estrutural. Todas essas qualidades nós encontramos em Vossa Senhoria. Agora é hora de ajudarmos a Fundação Hospitalar de Camacã, essa instituição tão importante. Essa tarefa é nobre, mas difícil — poucos querem assumir uma presidência diante de um cenário tão desafiador. Mas eu acredito na sua capacidade e, acima de tudo, acredito em Deus, que o colocou com um propósito. Que Deus continue te abençoando." A parte - Vereador Ivonei: "Bom dia a todos. Quero, primeiramente, parabenizar o presidente da Fundação, assim como todos os seus colegas — Kalil, Giovanni, Paulinha e Carter — que fazem parte daquele corpo. Ficamos muito gratos por alguém vir aqui nos esclarecer o que está acontecendo. Às vezes, a gente sabe de algo, mas não sabe a fundo. Quero expressar a preocupação desta Casa com a Fundação e dizer que estou à disposição. Já cobrei do meu deputado, que inclusive já destinou uma emenda para a Fundação, mas ainda não divulgamos porque não entrou em execução — o senhor sabe disso. Também quero me colocar à disposição da Fundação no que eu puder ser útil. A gente sabe da importância dessa instituição, não só para Camaçã, mas para toda a região. Cobrei também do prefeito — fiz uma cobrança firme nesta semana —, e ele me falou sobre a reunião do governador com esta Casa. Nós, vereadores, sabemos que não é fácil falar com o governador, mas sabemos também que só ele tem poder para rever o contrato e resolver essa situação. Se a gente não se unir e não tiver uma ação concreta, não adianta. O governador pode ajudar, mas só rever o contrato é o que vai realmente solucionar o problema da Fundação. Estamos à disposição, preocupados e prontos para colaborar." A parte - Vereador Silvan: "Bom dia a todos. Quero saudar o presidente e dizer que é excelente sua presença aqui prestando esclarecimentos. Em outra sessão, tivemos aqui momentos importantes com presidentes da Fundação prestando contas a esta Casa — no tempo do senhor José Valmiro e agora, por intermédio do senhor Gildo, que está à frente daquela instituição. Graças a Deus, ele veio fazer uso da palavra defendendo a bandeira da saúde,



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

defendendo o hospital e os interesses da população. Quero dizer que, por estarmos em um meio político, há pessoas que tentam nos usar como massa de manobra, para que expressemos sentimentos de forma impulsiva. Isso acontece muito na vida política. Às vezes, alguém nos inflama para que lancemos "pedradas". Mas eu costumo dizer: não defendo o que está errado, nem que fosse minha mãe. Se estiver errado, eu direi: 'Minha mãe, eu te amo, mas está errado. E não conte com minha defesa.' Também não gosto de cometer injustiça, porque a injustiça causa dor e distorce o verdadeiro sentido das coisas. Quando tive a oportunidade de conversar com um técnico especialista em hospitais, que afirmou: 'Você está pegando uma bomba prestes a explodir.' Eu disse a ele: 'Gildo, não vou lhe dar parabéns por estar à frente dessa instituição, porque você é meu amigo e eu quero o seu bem diante desse cenário difícil.' A vida pública é dura. A política, muitas vezes, não tem escrúpulos, não tem valores, não tem princípios. Antes de eu me colocar à disposição para ser julgado pelas urnas, meu nome era Irmão Silvan, depois Pastor, Profeta... Hoje, já sou chamado de pilantra, chefe de quadrilha — tudo porque escolhi estar na vida pública. Mas eu te conheco, Gildo. Pela sua integridade e pelo homem honrado que você é, digo mais uma vez: você está no lugar errado. E sabe por quê? Porque é difícil ser uma pessoa direita dentro de um sistema acostumado ao jogo político. O sistema não lhe quer, tanto o sistema de cima quanto o local. O sistema não aceita o seu jeito de enxergar as coisas. Estamos vivendo um sistema em que a máquina da saúde é usada para se beneficiar, para fazer política, para eleger vereador, para abrir portas. E eu te digo: há um cartel na saúde da Bahia, tanto no estado quanto em alguns municípios. Tudo isso merecia uma CPI. Mas uma coisa eu te digo: confie em Deus. Que Ele não permita que você seja envergonhado. Mesmo que usem seu nome de forma maldosa, mantenha seu caráter e siga firme. Honre seus acordos, siga com fé. O resto pode deixar falar o que quiser. Muito obrigado." A parte - Vereador Coca da Saúde: "Senhor presidente, questão de ordem. Bom dia a todos. Agradeço a presença do presidente da Fundação Hospitalar de Camacã, senhor Gildo, que está aqui explanando como funciona o hospital. De início, quero dizer que desde quando foi articulada a presidência da Fundação, eu fui o primeiro a usar esta tribuna para defender o seu nome. Articulei tudo de forma discreta. Todos que estavam ao seu redor sabem disso, porque confio na sua credibilidade e na forma como trabalha. Procurei apoiar até o último dia da eleição, quando havia uma articulação para que Vossa Excelência assumisse a presidência, mas sem o poder da caneta. Eu fui o primeiro a avisar sobre essa trama. Agradeço também ao professor Kalil, que foi essencial na defesa, com um discurso brilhante, afirmando que não concordava com Gildo ser presidente sem poder de execução. Fui um dos primeiros a entrar na briga para que Vossa Excelência tivesse autonomia. Na sessão anterior, cobrei sobre os salários dos servidores da Fundação que não



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

estavam sendo pagos. Enviei mensagens, liguei, e não obtive resposta. Agora entendo sua explicação — o senhor não tem salário fixo lá, e vive viajando. Como já foi dito aqui, precisamos esquecer bandeiras políticas. Faço parte da base aliada do governo, mas, para mim, a maior tragédia do PT na Bahia é a fila da regulação e a segurança pública. Não é culpa sua, nem dos presidentes anteriores. O problema é estrutural. Didico e outros já mencionaram a necessidade de mobilização — de fechar a BR-101, se for preciso. Eu vou além: podemos organizar um acampamento em frente à SESAB, em Salvador, porque só assim o governador vai nos ouvir. Não entendo como o deputado estadual que representa Camacã, Rosemberg Pinto, líder do governo, ainda não conseguiu marcar uma audiência com o governador. O consórcio CIMA reúne 11 municípios, e todos usam a estrutura do nosso hospital. Mas na hora de ajudar, poucos ajudam. Minha crítica na sessão passada foi essa e mantenho o mesmo pensamento. Parabenizo o presidente Gildo, todos os colegas e reforço que precisamos articular as outras Câmaras e esquecer vaidades políticas. Temos adversários políticos, mas não inimigos. O único hospital de Camacã precisa ser defendido por todos nós. Quando falei sobre a situação da Fundação, deixei claro que não era por mérito político. As eleições ainda estão longe. Devemos lutar agora, antes que aconteça o mesmo que em Itambé, onde o hospital fechou as portas. Se for preciso, vamos montar um acampamento em frente à SESAB, chamar a imprensa e mostrar a realidade da nossa Fundação. Muito obrigado e parabéns, Gildo." João da Saúde: Eu só vou falar uma coisa aqui rapidinho. Eu não vou citar nomes de deputados, senadores ou governadores, porque daqui a pouco posso estar na rua pedindo voto para eles. Eu já ouvi alguém mencionar Gildo, porque não estava atendendo alquém, por questões de grupo político de um lado ou de outro. Eu não entendo essa lógica, e queria entender. Gildo, no dia em que Kalil avaliou, estava acontecendo o processo aqui na Casa dos Conselhos. Quem estava ali caiu? Quem estava à noite, no dia da sua posse, viu quem estava lá? Para mim, a linha lógica é essa. Sempre fui a favor de você tomar conta ali da Fundação, ou quem estivesse por lá. Então, não venha criticar. Já vi críticas agui contra você. Eu estou falando no microfone agora, para não pedir desculpas a ninguém e para que não digam que eu não falei. Eu só vou lhe parabenizar: continue lá. Que Deus que colocou você lá. Tenho certeza de que, no dia que você quiser assumir ali, peça orientação a Deus. Continue pedindo, porque Ele vai mostrar a direção e tudo será resolvido. Everaldo: "Juro, eu sei que o tempo já está no limite, mas só um minutinho. Nós temos 11 municípios; qual deles tem prefeito que paga um médico para a Fundação, se é que existe algum? Responda, se não quiser, não tem problema. Muito obrigado. Você é um filho de Deus. muito obrigado." Gildo (Fundação): "Obrigado, senhores. Quero externar minha gratidão a todos pelo carinho demonstrado à nossa administração. Reitero que minha bandeira não é política; ela é da Fundação.



CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Não tenho pretensão política alguma, não busco promoção nem serei candidato a nada. Amo o que faço: ser comerciante, trabalhar. Inclusive, vereador Coca, na segunda e na terça-feira da semana passada, saí de Camacã às 4h da manhã, resisti à saída do portão de casa, e cheguei à noite. Na sexta-feira, soube do acidente dos meninos e já estava na ponte do Jequitinhonha indo para Porto Seguro. Esta tem sido minha rotina. Durante esse período, não deixei nada parado. Coloco a diretoria do hospital à disposição para prestar qualquer esclarecimento quando necessário. Nossa gestão é de dedicação e transparência, aberta ao diálogo. Agradeço a colaboração e parceria dos senhores, nas mobilizações que forem precisas. Aprendemos a lidar com divergências de opinião em um país democrático. É impossível alguém dar o que não tem; cada um dá o que tem. Acredito que nossa permanência em Camacan seja para construir história. Após os mandatos, a amizade deve continuar, mantendo ética, respeito e responsabilidade. O mínimo que podemos deixar é o respeito. Muito obrigado a todos, sempre à disposição." Presidente Osvaldo: "Agradecemos sua presença e volte sempre que precisar. Que Deus o abençoe e, no momento oportuno, possamos comunicar à comunidade que bons ventos virão. Nunca se pode fechar a porta da política: hoje você está de um lado, amanhã de outro. Minha bandeira sempre será Camacã. O importante é contribuir e ajudar. Sempre que precisar retornar a esta Casa, estaremos aqui para receber e contribuir. Voltando aos trabalhos, alguém deseja fazer uso do grande expediente ou do pequeno expediente? A palavra está franqueada." Vereador Valdir Veloso - Grande Expediente: "Primeiramente, agradeço a Deus por mais esta oportunidade. Saúdo os nobres colegas vereadores e a comunidade presente. Sou direto: quando me referi ao auditório, disse que 'o inferno está cheio de boas intenções'. No momento, discutia-se a política na direção da Fundação. Não falei da intenção do senhor Gildo, que conheço e considero amigo. Apenas ressaltei que só boas intenções não resolvem. A Fundação Hospitalar de Camacan enfrentou problemas crônicos: dívidas astronômicas, FGTS e previdência não recolhidos, e ações judiciais deixadas por gestões anteriores. Não desabonei a conduta de Gildo; apenas ressaltei que apenas boas intenções não são suficientes. O problema da Fundação é estrutural: a tabela SUS precisa ser atualizada, contratos revisados e articulação política reforçada. Apresentei também o projeto de lei 006/2025, que autoriza o Executivo Municipal a contratar familiares de crianças com TEA, garantindo convívio familiar e atenção adequada. Solicito apoio dos colegas para aprovação do projeto, a fim de beneficiar nossas crianças com espectro autista." Próximo a usar a tribuna o Visitante Isaias (Morcegão): "Meus irmãos, saúdo a todos com a paz do Senhor Jesus Cristo. Venho a esta tribuna com o coração partido, pois precisei me mudar para Porto Seguro, mas tenho casa aqui e não quero me afastar. A campanha de doação de sangue é de três



### CÂMARADEVEREADORESDECAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

em três meses, e temos feito esforços extras para atender a população. Peço a ajuda de quem puder para que esse trabalho continue, pois muitas pessoas dependem do sangue para sobreviver, e nem sempre há familiares disponíveis para levar às unidades de saúde. Que Deus abençoe essa causa." Presidente Osvaldo: "Agradecemos o compromisso com a comunidade de Camaçã. O trabalho de vocês é valioso, e esta Casa fará o possível para apoiar. Voltando aos trabalhos: ORDEM DO DIA. Discussão e votação do projeto de resolução nº 034, que dispõe sobre a antecipação da eleição da mesa diretora da Câmara Municipal de Camacan para o segundo biênio da legislatura 2027-2028. Não havendo discussão, os que rejeitam se manifestam; os que aprovam permanecem como estão. Projeto de resolução aprovado por 9 votos a 1, sendo o voto contra do vereador Valdir Veloso." Encerramento: "O Presidente convoca todos os vereadores para a 28ª sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025, referente à legislatura 2025-2026, que acontecerá no dia 15 de outubro, terça-feira, às 9h. Declara encerrada a 27ª sessão, desejando a todos uma boa tarde. Eu, Lairo Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 08 de outubro de 2025, Lans Santo Campo

> Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265. Email:camaracamaca2015\_2016@outlook.com Camacã - Bahia

# PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL CÂMARADEVEREADORESDECAMACĂ CNPJ

16.421.612/0001-98

## ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a quinta sessão extraordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou a vereadora Vany para que conduzisse a oração e a leitura da palavra: Onde leu em 1 samuel 16 verso 7. Em seguida, o presidente solicitou a 1º secretária, vereadora "Vanny Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) -UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) -AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) Ausente-REPUBLICANOS Ausente, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO, Vanicléia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO. O presidente declarou aberta a 5ª Sessão extraordinária; Em seguida solicitou a primeira secretária Vanicleia Barbosa de Azevedo "Vanny Azevedo fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: Parecer do Projeto de Lei nº. 009/2025 - Autor: Comissão De Constituição, Justiça E Redação Final; Presidente Osvaldo – Feita a leitura do expediente, suprimem-se o pequeno e o grande expediente, e seguiu direto agora para a Ordem do Dia, com a discussão e votação do Parecer de Lei nº 09/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, que dispõe sobre a denominação da Praça da Matriz para Praça Padre Vitório Escremin e dá outras providências. Em discussão: Vereador Valdir Veloso - Em discussão, senhor presidente. Gostaria de parabenizar os membros da Comissão em Especial, o nosso relator, vereador Marquinhos da Antena, e o vereador João da Saúde, por se debruçarem sobre esse projeto, que considero uma homenagem mais do que justa à comunidade católica de Camacã, pelo que representou o padre Vitório Escremin em nossa sociedade. A questão da fraternidade e da caridade foi uma marca do seu trabalho; foi ele quem expandiu a Igreja Católica em nosso município. Portanto, é uma forma justa de prestar essa homenagem póstuma ao padre Vitório Escremin. Parabenizo a todos os envolvidos e também a Vossa Excelência, que foi o autor do projeto. Presidente Osvaldo -Ainda em discussão. Vereador João da Saúde - Eu acompanho as palavras do vereador Valdir, porque nós que moramos lá na Cidade Alta jamais

#### CÂMARADEVEREADORESDECAMACĂ CNPJ

16.421.612/0001-98

imaginamos um dia ter uma igreja católica daguele porte lá em cima. Foi através do padre Vitório que isso aconteceu. A partir do seu pastorado, o catolicismo em Camacã ganhou força e reconhecimento, conquistando espaço onde havia fiéis católicos. Portanto, essa homenagem é mais do que merecida. É justa. É isso aí, uma bela homenagem. **Presidente Osvaldo** – Ainda em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, coloco em votação: os que rejeitam se manifestem; os que aprovam permaneçam como estão. Parecer do Projeto de Lei aprovado por unanimidade pelos presentes da Casa. Presidente Osvaldo – Passamos agora à discussão e primeira votação, na íntegra, do Projeto de Lei nº 009/2025, de autoria do vereador Sinho de Jacareí, que dispõe sobre a denominação da Praça da Matriz para Praça Padre Vitório Escremin e dá outras providências. Em discussão: Vereador Sinha de Jacareí - Quando recebi o convite para apresentar esse projeto, a primeira coisa que me veio à mente foi a minha adolescência em Jacareí. Lembro como era importante para nós estarmos ali; tivemos vários grupos democráticos na Igreja Católica, dos quais participei. Para mim, foi motivo de muita alegria, mas, ao mesmo tempo, me preocupei com a mudança, tanto que pedi ao pessoal da igreja para fazer uma enquete com a comunidade local, porque mudar o nome de uma rua ou praça pode trazer sérios transtornos como no caso de endereços, Correios e outros registros. Felizmente, chegaram a um consenso, e graças a Deus hoje o projeto está sendo aprovado. Agradeço a todos vocês pela oportunidade de votar e, ao mesmo tempo, de homenagear uma pessoa tão importante para a nossa sociedade. Presidente Osvaldo -Ainda em discussão. Não havendo mais discussão, coloco em primeira votação: os que rejeitam se manifestem; os que aprovam permaneçam como estão. Projeto de Lei aprovado, na íntegra, por todos os presentes na Casa, em primeira votação. Presidente Osvaldo – Alguém mais deseja se manifestar sobre a sessão? Então, seguiremos o prazo regimental. Em quantos minutos retornamos? (Vozes: 10 minutos.) Como o plenário é soberano, Presidente Osvaldo - Então, convoco todos os vereadores a se fazerem presentes novamente daqui a 10 minutos, para darmos continuidade à segunda sessão extraordinária do dia e realizarmos a segunda votação do projeto. Eu, Lairo Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e regimental. Sala das Sessões, 10 de outubro de 2025. subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma

OBertsh.

### CÂMARADEVEREADORESDECAMACĂ CNPJ

16.421.612/0001-98

## ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã. Estado da Bahia, foi realizada a sexta sessão extraordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Junior Costa para que conduzisse a oração e a leitura da palavra: Onde leu no livro de neemias 1. Em seguida, o presidente solicitou a 1º secretária, vereadora "Vanny Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) -REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) Ausente-REPUBLICANOS Ausente, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO, Vanicléia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO. Presidente Osvaldo - Declaro aberta a sexta sessão extraordinária da Legislatura 2025-2028, relativa ao segundo período de 2025. Suprimem-se o Pequeno e o Grande Expediente, e passamos à Ordem do Dia, em segunda votação, na íntegra, do Projeto de Lei nº 009/2025, de autoria do vereador Sinha de Jacareci, que dispõe sobre a denominação da Praça da Matriz para "Praça Padre Vitório Escremin" e dá outras providências. Em votação: os que rejeitam se manifestem; os que aprovam, permaneçam como estão. Resultado: Projeto aprovado na íntegra por todos os presentes da Casa, em segunda votação. Alguém deseja fazer algum esclarecimento sobre a sessão? (Pausa.) Não havendo manifestações, convoco todos os vereadores para a 28ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2025, referente à Legislatura 2025-2028, que acontecerá no dia 15 de outubro de 2025 (quarta-feira), às 9h da manhã. Eu, Lairo Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Lains Santos Campo Sala das Sessões, 10 de outubro de 2025.